

CONHECIMENTOS E PERCEPÇÕES SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

José Maria da Silva Couto; Érica Toledo de Mendonça; Francina Lana Soares; Luana Vieira Toledo.

ODS 4 - Educação de Qualidade

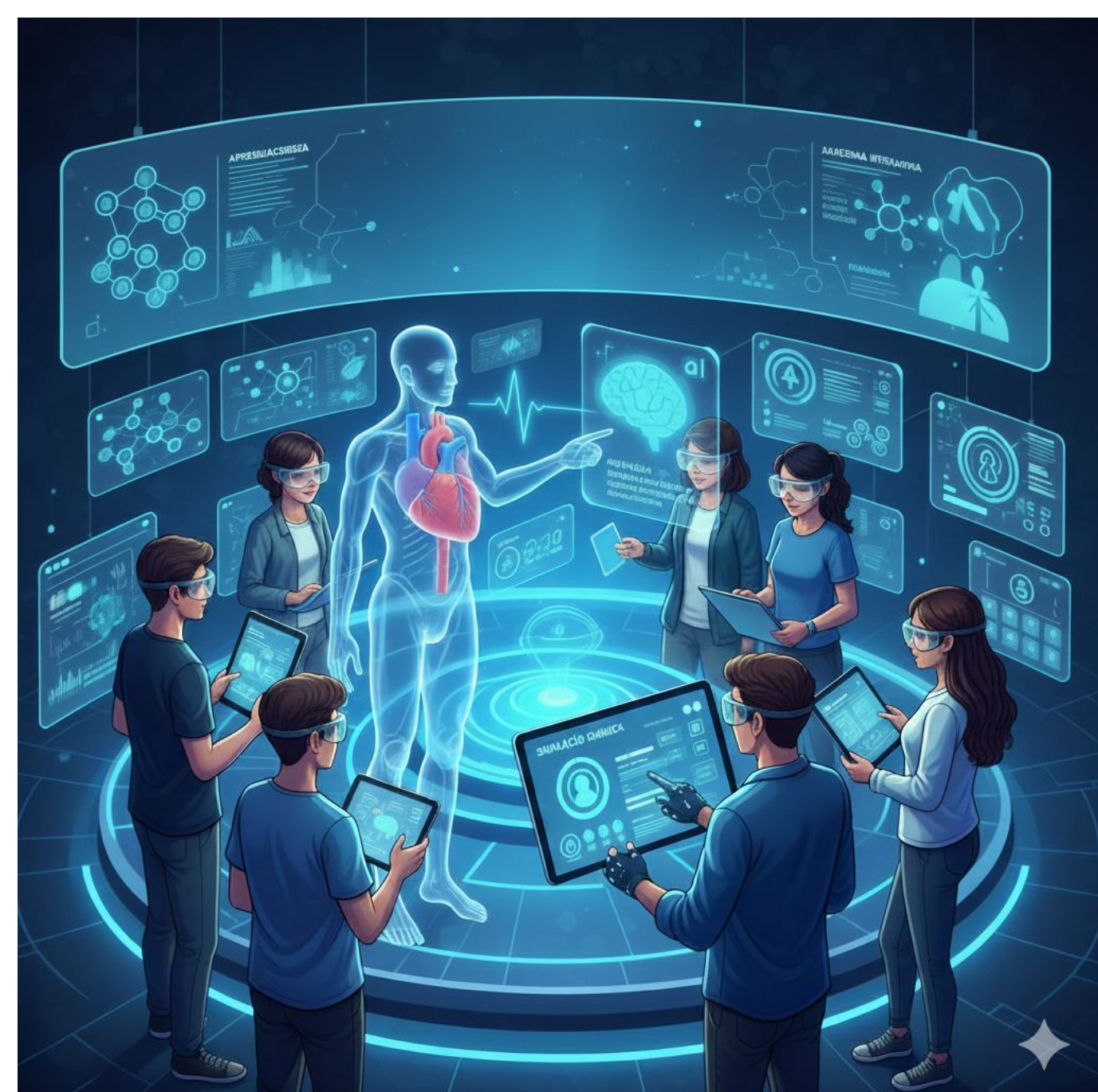
Categoria - Pesquisa

Introdução

Nos últimos anos, as ferramentas de Inteligência Artificial estão sendo amplamente utilizadas para personalizar a experiência de aprendizagem, melhorar a compreensão e aumentar o engajamento dos discentes, promovendo melhorias consideráveis no processo de ensino e aprendizagem, em especial no que concerne às Ciências da Saúde.



Fonte: ChatGPT



Fonte: Gemini

Objetivos

Avaliar os conhecimentos e percepções sobre Inteligência Artificial no processo de ensino-aprendizagem entre discentes dos cursos de Ciências da Saúde de uma instituição pública de ensino superior.

Metodologia

Estudo transversal conduzido com 304 discentes dos cursos de Enfermagem, Educação Física, Medicina e Nutrição de uma universidade pública federal de Minas Gerais.

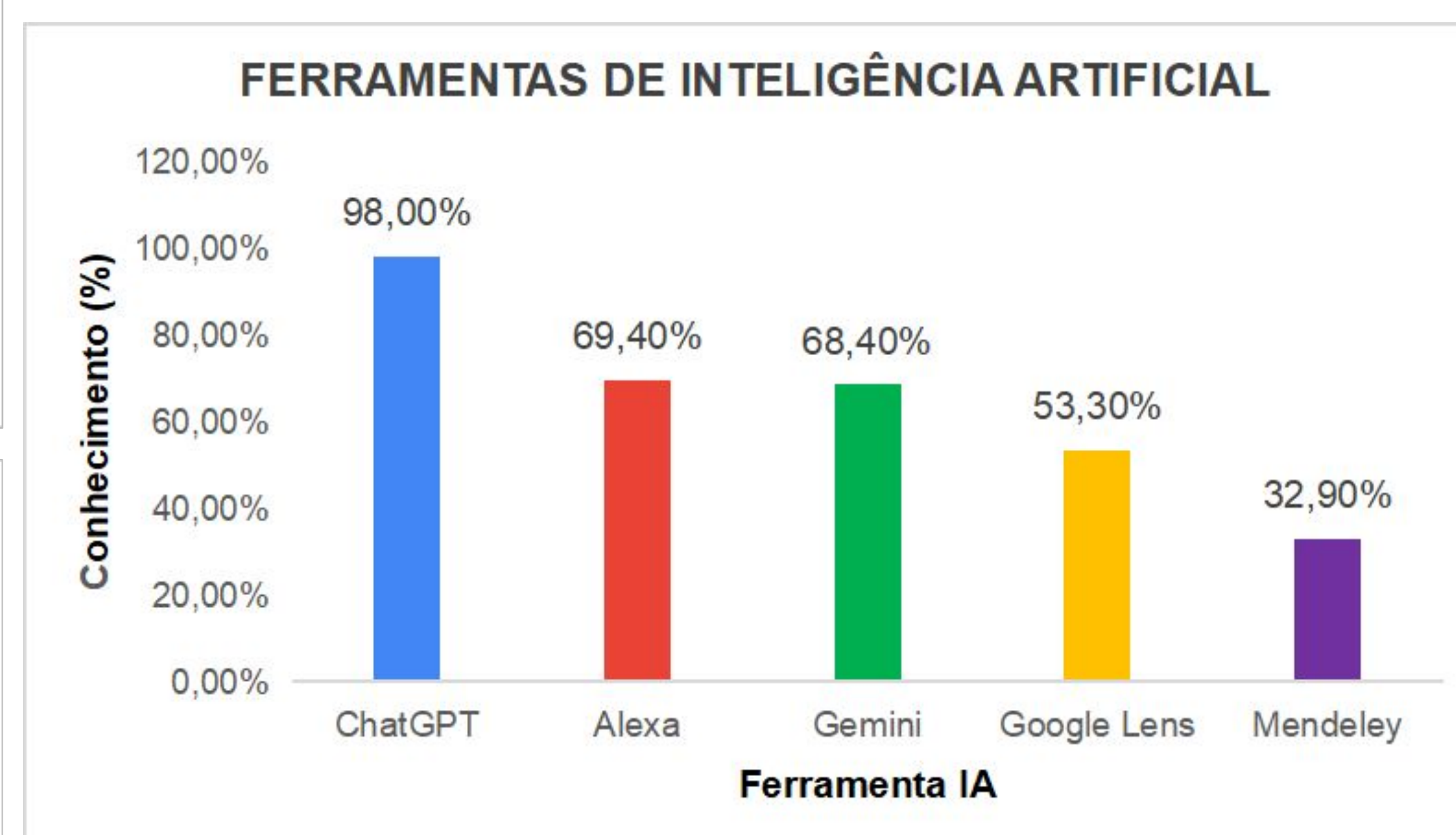
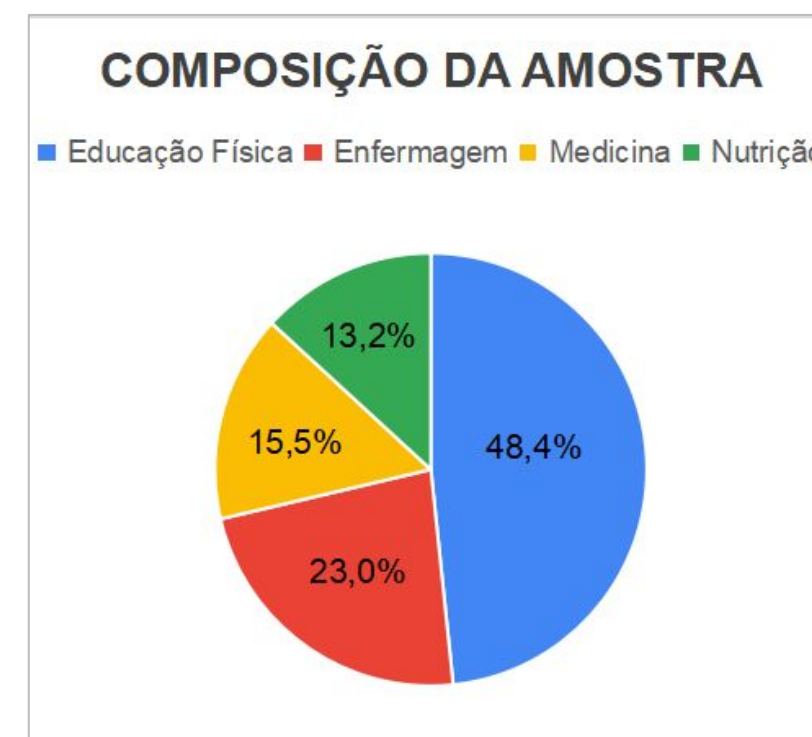
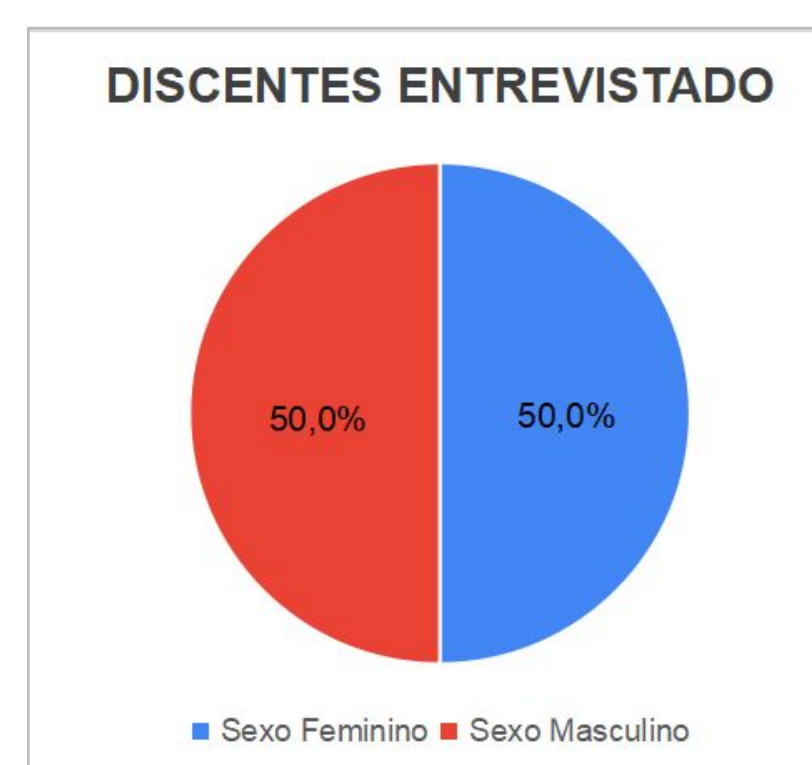
Trata-se de resultados parciais de recorte de uma pesquisa maior, de delineamento misto, intitulada Ferramentas de Inteligência Artificial no Ensino de Ciências da Saúde Sob a Ótica dos Discentes. Pesquisa estruturada em quatro eixos a saber: Eixo 1) Conhecimento e percepções sobre IA; Eixo 2) Uso das ferramentas de IA; Eixo 3) Facilidade, intenção de uso e legalidade em IA; Eixo 4: Visão Institucional. A análise aqui apresentada concentra-se no Eixo 1) Conhecimento e percepções sobre IA.

A coleta de dados foi realizada entre abril e maio de 2025, com aplicação de questionários online no formato Google Forms, com questões do tipo likert, variando de 1 a 5 pontos.

Foi realizada análise descritiva de 15 questões.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer nº 7.283.361.

Resultados



A mediana de idade foi de 22,5 anos.

A maioria dos discentes entende que as ferramentas de inteligência artificial promovem um ambiente de aprendizagem mais inclusivo (55,6%), contribuem para a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos (63,2%) e para a inovação na educação (87,1%).

A maioria dos estudantes manteve-se neutra em relação à afirmação de que tem um bom conhecimento sobre a aplicação das tecnologias de inteligência artificial aplicadas à educação ($p=0,661$).

Além disso, a maioria dos discentes discorda que a inteligência artificial possa substituir o papel do professor no futuro (82,7%).

Conclusões

Observou-se que existem fragilidades no conhecimento dos estudantes dos diferentes cursos sobre as ferramentas de inteligência artificial, bem como uma concordância em relação aos impactos positivos e às melhorias que essas ferramentas podem promover no processo ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, as ferramentas de inteligência artificial são consideradas pelos discentes como instrumentos facilitadores e dinamizadores do processo de ensino-aprendizagem. Ainda que assim sejam consideradas, as referidas ferramentas não podem substituir o papel do professor no futuro.

Bibliografia

BRASIL. Inteligência Artificial para o bem de todos. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/cct/legislacao/arquivos/IA_para_o_Bem_de_Todos.pdf. Acesso em: 21 set. 2024.

DAVIS, F. D. Perceived usefulness, perceived ease of use, and user acceptance of information technology. MIS Quarterly, v. 13, n. 3, p. 319-340, 1989. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/249008>. Acesso em: 02 out. 2024.

UNESCO. Roadmap for Artificial Intelligence in Education: International Guidance. Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000374989>. Acesso em: 12 set. 2024.